

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROFESSOR EDSON GALVÃO
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

GISELE DOS SANTOS MACHADO

BULLYING NAS ESCOLAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

**SÃO MIGUEL ARCANJO - SP
2023**

GISELE DOS SANTOS MACHADO

BULLYING NAS ESCOLAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Etec Edson Galvão, orientado pelo Prof. Antônio da Silva, como requisito parcial para a obtenção do título do Técnico de Administração.

**SÃO MIGUEL ARCANJO - SP
2023**

GISELE DOS SANTOS MACHADO

BULLYING NAS ESCOLAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso técnico em administração do centro Paula Souza – Escola técnica Estadual Edson Galvão, como requisito parcial a obtenção do título Técnico em Administração sob a orientação do Prof. Antônio da Silva.

Banca examinadora

Examinador 1

Examinador 2

Examinador 3

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a deus por ter me capacitado a desenvolver esse trabalho e também aos meus pais por ter me dado apoio desde o começo nesse período.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado a capacidade de aprendizagem e paciência e coragem para enfrentar mais esse desafio em minha vida, e aos meus pais pela compreensão e apoio que tem me dado e incentivado a não desistir de meus objetivos. E meus colegas por ter me ajudado nesse trabalho direta ou indiretamente nesse trabalho.

EPÍGRAFE

“Se a gente cresce com os golpes duros da vida, também podemos crescer com os toques suaves na alma.”

Cora Coralina.

RESUMO

O bullying nas escolas são as “brincadeiras de mau gosto”, (e sem graça) em que alunos, tendem a fazer atos e gestos comportamentais não adequados. Sendo assim um comportamento que causa constrangimento, tornando – se bullying, conseqüentemente ocasiona problemas psicológicos ou até algo mais grave. É um tema de grande importância na atualidade e têm sido alvo de diversos debates, pois é muito fácil encontrar crianças e adolescentes que tenham de alguma maneira, passado por esse tipo de violência, que é tão traumatizante, conforme pode ser observado no dia a dia das escolas. Este tema tem estado em um lugar de destaque na mídia, nas pesquisas acadêmicas e no meio escolar. Assim este trabalho visa analisar o Estatuto da Criança e Adolescente, a legislação vigente e de que forma a atuação destas Leis poderão auxiliar professores e gestores escolares na prevenção e punição do bullying nas instituições escolares.

Palavras-Chave: Bullying, Escolas, Crianças e Adolescentes.

ABSTRACT

The article discusses the issue of bullying in schools, where students engage in inappropriate behavioral acts and gestures that cause embarrassment and can lead to psychological problems or even something more serious. The topic is of great importance and has been the subject of various debates as it is easy to find children and teenagers who have been victims of bullying. The article analyzes the child and adolescent statute current legislation, and how the enforcement of these laws can help teachers and school administrators in preventing and punishing bullying in educational institutions.

Keywords: include bullying, schools, children and adolescents.

Sumário

1.	Introdução.....	9
2.	Objetivos.....	10
2.1	Objetivo Geral.....	10
2.2	Objetivos Específicos.....	10
3.	Justificativa.....	10
4.	Metodologia.....	11
5.	Problemática.....	12
6.	Desenvolvimento	12
7.	Análise de Pesquisa	15
8.	Considerações Finais.....	18
	Referências Bibliográficas.	19

1- INTRODUÇÃO

O bullying, ou o ato de intimidar, agredir, humilhar ou excluir colegas de classe, é um problema crescente nas escolas em todo o mundo e pode levar a consequências graves para as vítimas.

Em primeiro lugar, o bullying pode afetar negativamente a saúde mental e emocional das vítimas. Muitas vezes, tendem a causar a baixa autoestima, ansiedade, depressão e até mesmo transtornos do sono. Eles também podem sentir-se sem esperança e inseguros em situações sociais.

Além disso, o bullying pode prejudicar o desempenho acadêmico das vítimas. Eles podem perder o foco, se distrair facilmente ou faltar às aulas para evitar o assédio. Isso, por sua vez, pode levar a pontuações mais baixas em testes e trabalhos e até mesmo a repetições de grau.

E também pode ter efeitos negativos em longo prazo na vida das vítimas. Elas podem ter dificuldades para confiar nas pessoas, estabelecer relacionamentos saudáveis e permanecer empregados em trabalhos de equipe. Alguns até desenvolvem traumas e transtornos mentais de longo prazo.

Mas as consequências não se limitam à vítima. O bullying tem um efeito negativo em toda a escola e comunidade. Pode estabelecer uma cultura de violência e intimidação e criar um ambiente de medo e insegurança. Isso pode levar a um declínio na produtividade da escola, aumento da violência e menor frequência escolar.

É importante entender que o bullying não é só uma brincadeira ou algo sem importância. Apesar de ser considerado normal em algumas culturas, é um problema sério que pode afetar profundamente a vida das vítimas e ter consequências negativas para toda uma escola e comunidade. É importante que as escolas e as autoridades trabalhem juntas para prevenir e combater o bullying e criar um ambiente seguro e saudável para todos os estudantes.

2- OBJETIVOS:

2.1- OBJETIVO GERAL:

Analisar o fenômeno do bullying nas escolas e suas consequências, a fim de compreender suas causas e desenvolver estratégias eficazes para prevenir e combater essa prática.

2.2- Objetivos específicos:

- formas de Identificar as diferentes bullying e como elas se manifestam nas escolas.
- Compreender as causas e fatores de risco para o bullying nas escolas, incluindo aspectos individuais, familiares e sociais.
- Investigar as consequências do bullying para as vítimas, agressores e para o ambiente escolar.
- Analisar o papel da escola e dos profissionais da educação no enfrentamento do bullying e na promoção de um ambiente escolar saudável e acolhedor.
- Desenvolver estratégias de prevenção e combate ao bullying nas escolas, com base em boas práticas e evidências científicas.
- Divulgar as informações e resultados obtidos para a comunidade escolar e para a sociedade em geral, a fim de sensibilizar sobre a importância de prevenir e combater o bullying.

3- Justificativa

Bullying é qualquer tipo de abuso contínuo, físico ou verbal, com a intenção de ferir, onde existe um desequilíbrio de poder entre o bullying e a vítima. Geralmente, mas nem sempre, significa uma criança ou adolescente maior e mais velho acuado, um mais fraco, ou mais popular com um menos popular.

O agressor se vê superior, pois conta com apoio de cúmplices, a vítima é alguém com muito pouca capacidade de responder as agressões. O intuito é o mal estar do outro.

O bullying pode acontecer em qualquer tipo de colégio seja público ou privado, segundo especialistas , quanto maior é o centro educacional, maior o risco de agressão.

. 4- Metodologia

A metodologia de pesquisa utilizada foi a entrevista quantitativa através de perguntas relacionadas ao bullying nas escolas e suas consequências buscando explicar suas consequências no ambiente escolar.

Um bom instrumento na busca de investigar como se comportam as crianças e adolescentes que sofrem esse tipo de abuso.

Nesta forma de coleta de dados permite conhecer o perfil das pessoas que convivem com essas crianças e adolescentes , e percebendo seus comportamentos e reações junto a escola.

A maneira de observações que foram escolhidas foi com participantes, onde o observador tem papel fundamental de identificar o que está acontecendo com as crianças e adolescentes.

Nesta posição o autor das pesquisas pode até ter grande acesso de informações variadas e até mesmo confidenciais colocando a cooperação dos entrevistados como evidências dos ideais da pesquisa.

Contudo pode ter em geral aceitação e o controle que será ou não tornando publico a pesquisa. Os nomes dos entrevistados são mantidos em sigilo por questões éticas ou por acarretar problemas em relação às autorizações para divulgações de informações.

5- Problemática

A problemática a ser abordada nesse trabalho é o bullying nas escolas e suas consequências. O bullying é um fenômeno complexo que pode ter graves consequências para as vítimas, agressores e para o ambiente escolar em geral. O bullying pode afetar negativamente o desempenho escolar, a saúde mental e emocional, além de comprometer as relações sociais dos envolvidos.

Apesar de ser um problema amplamente conhecido, ainda persiste nas escolas, muitas vezes de forma invisível ou minimizada. Além disso, o enfrentamento requer ações efetivas e integradas de diferentes atos, incluindo a escola, os professores, os pais e a sociedade em geral.

Dessa forma, é fundamental compreender as causas e consequências nas escolas, a fim de desenvolver estratégias eficazes para prevenir e combater essa prática. A problemática do bullying nas escolas é, portanto, uma questão relevante e urgente para a promoção de uma educação mais inclusiva, saudável e acolhedora para todos os alunos.

6- Desenvolvimento

“Bullying é uma palavra que se originou na língua inglesa”. “Bully” significa “valentão”, e o sufixo “ing” representa uma ação contínua. A palavra bullying designa um quadro de agressões contínuas, repetitivas, com características de perseguição do agressor contra a vítima, não podendo caracterizar uma agressão isolada, resultante de uma briga.

As agressões podem ser de ordem verbal, física e psicológica, comumente acontecendo as três ao mesmo tempo. As vítimas são intimidadas, expostas e ridicularizadas. São chamadas por apelidos vexatórios e sofrem variados quadros de agressão com base em suas características físicas, seus hábitos, sua sexualidade e sua maneira de ser.

As vítimas de bullying podem sofrer agressões de uma pessoa isolada ou de um grupo. “Esse grupo pode atuar apenas como “espectadores inertes” da violência, que indiretamente contribuem para a continuidade da agressão.”.

“Normalmente, chamamos de bullying o comportamento agressivo sistemático cometido por crianças e adolescentes”. Quando um comportamento parecido acontece entre adultos, geralmente no ambiente de trabalho, classificamos o ato como assédio moral. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que regulamenta o artigo 227 da Constituição Federal.



A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o *bullying* como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros.

As discussões sobre o bullying são relativamente recentes, chamando a profunda atenção dos especialistas em comportamento humano apenas nas últimas duas décadas. Até a década de 1970, não se falava sobre bullying. O comportamento agressivo e a perseguição sistemática de algumas crianças contra outras era visto como um traço comportamental natural.

O bullying é uma prática injusta, visto que os agressores ou agem em grupo (ou com o apoio do grupo) ou agem contra indivíduos que não conseguem se defender das agressões. Apesar de considerarmos o sofrimento da vítima, também devemos tentar entender o comportamento dos agressores. “Muitas vezes, são jovens que passam por problemas psicológicos ou que sofrem agressões no ambiente familiar e na própria escola, e tentam transferir os seus traumas por meio da agressividade contra os outros.”

“O bullying pode acontecer na escola onde os jovens passam grande parte de seu tempo e interagem com um número maior de pessoas”.

“Na escola, os cruéis padrões de beleza e comportamento aparecem como normas”. Um grupo na escola, fazendo com que se estabeleça uma regra (a normalidade) e tudo aquilo que fuja dessa regra seja considerado como inferior e digno de sofrimento e exclusão. O grau de popularidade dos que se consideram superiores e a sua maior aceitação pelo grupo faz com que eles se sintam no direito de tratar mal aqueles que não são populares e não se enquadram no padrão do grupo.

Além da intimidação, da perseguição e da violência psicológica, o bullying pode levar à violência física. “Os profissionais da educação devem ficar atentos para evitar os casos de bullying e resolver a situação, conscientizando os agressores e auxiliando as vítimas.”

“As consequências podem ser devastadoras e irreversíveis para a vítima”. Os primeiros sintomas são o isolamento social da vítima, que não se vê como alguém que pertence àquele grupo. A partir daí, pode haver uma queda no rendimento escolar, queda na autoestima, quadros de depressão, transtorno de ansiedade, síndrome do pânico e outros distúrbios psíquicos. Quando não tratados, esses quadros podem levar o jovem a tentar o suicídio.

Se os traumas do bullying não forem tratados, a vítima pode guardar aquele sofrimento em seu subconsciente, que virá a se manifestar diversas vezes em sua vida adulta, dificultando as relações pessoais, a vida em sociedade, afetando a sua carreira profissional e até levando ao desenvolvimento de vícios em drogas e álcool.”.

“O alvo usual do bullying é o tipo de pessoa que não se enquadra nos padrões sociais tidos como normais, por questões físicas, psicológicas ou comportamentais”. Geralmente, os agressores procuram alguém que seja diferente para ser a sua vítima: pessoas com excesso de peso ou magras demais, pessoas de estatura menor, pessoas que não se enquadram no padrão de beleza ditado pela sociedade, pessoas de condição socioeconômica inferior, homossexuais, transexuais, pessoas com dificuldade de aprendizagem ou muito estudiosas etc.

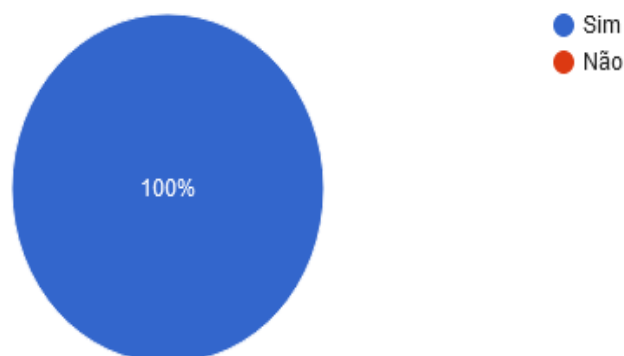
É preciso ficar atento ao comportamento dos jovens, sobretudo quando eles apresentarem baixa autoestima, falta de vontade de ir à escola, dificuldade de aprendizagem e comportamento autodepreciativo ou autodestrutivo. Se o jovem apresentar um quadro semelhante, a família e a escola devem entrar em ação para investigar o que se passa, a fim de colocar um ponto final em uma possível intimidação sistemática e oferecer o auxílio e o conforto de que a vítima necessita no momento.”

INFELIZMENTE, O BULLYING E ESCOLA ESTÃO CADA VEZ MAIS RELACIONADOS, Tornando-se uma questão que afeta mais e mais criança e adolescentes a cada ano em todo mundo. Segundo dados da pesquisa.

O problema é que nem sempre é fácil descobrir se o estudante esta sofrendo algum tipo de bullying no ambiente escolar. Sem saber da existência do problema, fica difícil para os responsáveis tomarem atitudes e ajudarem a criança, o que torna tudo mais complicado “A prática do bullying consiste em um conjunto de violências que se repetem por algum período. Geralmente são agressões verbais, físicas e psicológicas que humilham, intimidam e traumatizam a vítima. Os danos causados pelo bullying podem ser profundos, como a depressão, distúrbios comportamentais e até o suicídio.”

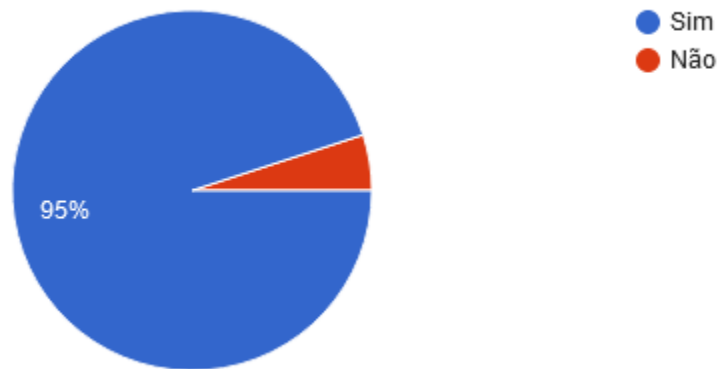
7- Análises de Pesquisa

Você sabe o que é o bullying?



100% das pessoas sabem o que é o bullying.

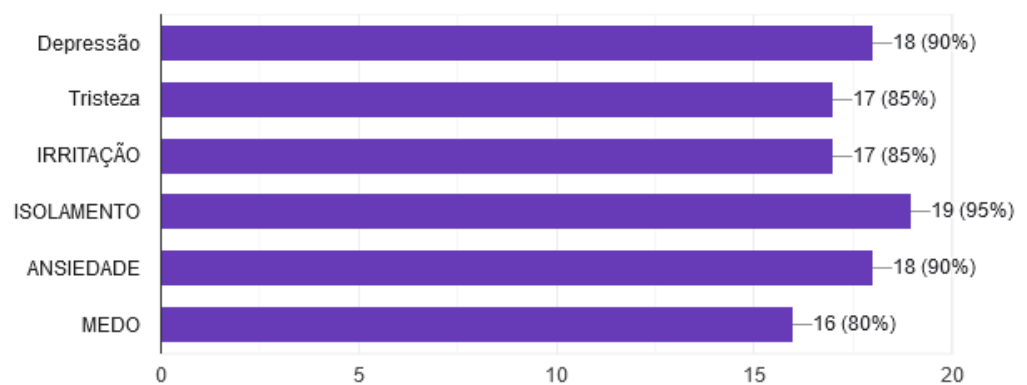
Você sabe identificar como acontece o bullying?



Fonte da autora: Própria Elaboração, 2023

Como vemos acima 95% das pessoas sabem identificar o bullying

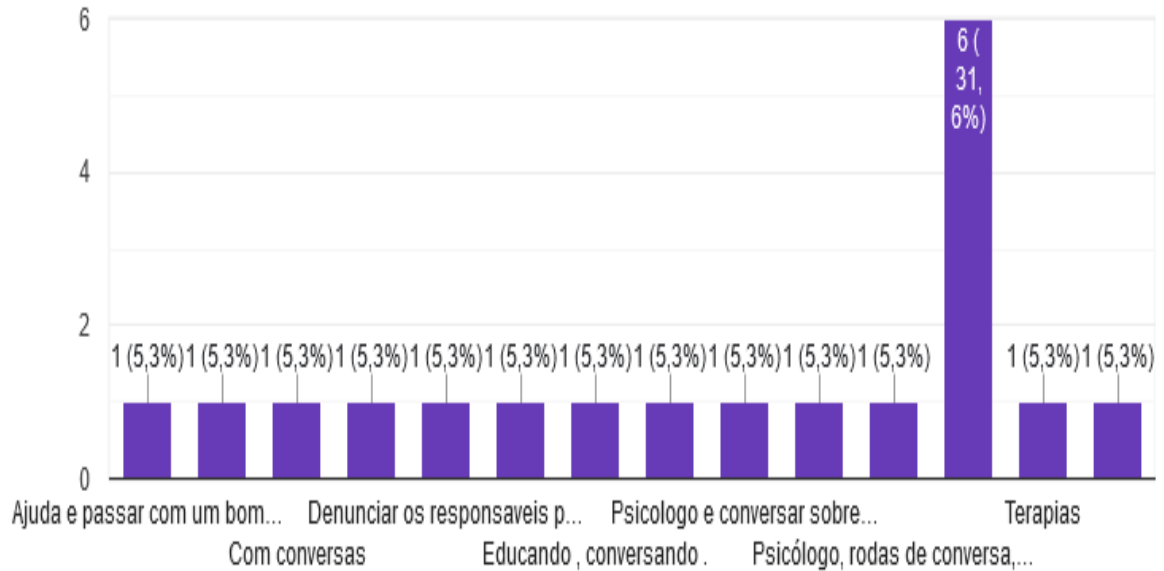
Quais as reações de quem sofre o bullying?



Fonte da autora: Própria Elaboração, 2023

Vemos nessa tabela que a maioria das respostas teve alta porcentagem, mas o isolamento, depressão e a ansiedade foram as mais votadas.

Identificando o bullying quais os meios que pode ser utilizados para ajudar?



Fonte da autora: própria Elaboração, 2023

Identificando o problema. Qual a melhor solução para ajudar o adolescente ou a criança? O que o responsável pode ajudar ?

Levar ao psicólogo para compreender melhor os seus sentimentos e superar esse trauma.

Tentar a conscientização das crianças.

Terapia

Procurando orientação de psicólogo e muita conversa

Procurar o psicólogo e pedir ajuda aos professores e para a família

Dar assistência a criança no momento do bullying

Conversar e acompanhamento de um profissional da área

Procurar ajuda de um psicólogo e a família conversar sobre o assunto e denunciar

Com base na pergunta as respostas foram aleatórias como mostra acima.

8- Considerações Finais

O bullying nas escolas acontece com muita frequência, mais do que imaginamos. Se observarmos no ambiente escolar, está acontecendo algo que pode incomodar a criança ou o adolescente, ele se sente acuado, nervoso com medo ,raiva . Com isso ao longo da vida pode acarretar algum problema psicológico ou algo mais grave.

Se todos tiverem uma boa conversa com seus filhos sobre o assunto, isso poderá diminuir muito os traumas. E um psicólogo um psicopedagogo trabalhando juntos para poderem ter melhores resultados e entendimentos do assunto para poder ajudar com esses problemas que poderá ter.

A escola por sua vez, deve manter se como um ambiente saudável dando oportunidade de crescimento e conhecimento de forma equilibrada entre alunos, livre de ameaças. Provendo um ambiente social sadio e seguro para as crianças e adolescentes em desenvolvimento deve ser o papel primordial dos profissionais de educação. Além disso, construir conhecimento, e não deve ser negado o papel socializador da instituição. Por fim, é fundamental salientar as necessidades de pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto, pois diante da gravidade e expansão do problema nos dias atuais, pode-se considerar ainda escasso o numero de pesquisas especialmente no que se refere se ao envolvimento dos professores na busca de soluções para os casos constatados de bullying.

Referências Bibliográficas

<https://www.significados.com.br/bullying/> acesso em 31/05/2023

<https://www.kumon.com.br> acesso em 31/05/2023

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm> acesso em 27/04/2023

<https://conceito.de/bullying> acesso em 01/06/2023.

<https://www.capitalmexico.com.mx/politica/diputados-del-pri-y-pt-urgen-prevenir-y-sancionar-el-bullying-escolar> acesso em 05/06/2023

<https://turma9ano.weebly.com> acesso em 05/06/2023

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34487> acesso em 14/06/2023